

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – VASCONCELOS, Thamires Bezerra de. As atividades de vida diária de crianças em situação de acolhimento institucional. 2013. 131f. Dissertação (Mestrado em Teoria e Pesquisa do Comportamento) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

2) Orientador – CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves.

3) Resumo – Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as atividades de vida diária (AVD) de crianças em situação de acolhimento institucional, discutindo a importância da avaliação sistemática desse tipo de atividade e o papel decisivo que cuidador pode ter na conquista de uma maior autonomia nos cuidados pessoais e na aquisição de habilidades diversas. Composta por dois estudos interligados, em sua primeira parte (estudo I) traz uma caracterização da produção científica acerca da avaliação das atividades de vida diária em diversos contextos, contemplando os métodos de pesquisa e os instrumentos utilizados com essa finalidade. Os resultados observados mostraram um predomínio do uso de instrumentos padronizados de avaliação, sendo Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI), o mais frequentemente encontrado na literatura revisada. Em que pese essa evolução nos métodos de avaliação, verificou-se pouca ou nenhuma atenção aos contextos de realização das AVD, dando maior ênfase nas características da pessoa, como a presença de patologias limitantes. O segundo estudo apresenta uma descrição dos níveis de assistência prestados pelos educadores nas AVD que envolvem, especificamente, crianças que convivem em uma instituição de acolhimento e as estratégias de incentivo utilizadas pelos cuidadores que se ocupam de suas rotinas para que cada uma delas possa realizá-las da forma mais autônoma e eficiente possível. Esta descrição utilizou categorias inspiradas na parte II do teste PEDI, a Assistência do Cuidador. Os resultados mostraram um maior nível de assistência nas atividades de higiene e vestuário comparados aos dados obtidos nas atividades de alimentação. Atribuiu-se estes achados à rotina institucional e a traços pessoais dos participantes envolvidos. Conclui-se que, no contexto institucional, o maior nível de assistência observado pode ter um significado diferente do que seria esperado em ambiente familiar. Este nível maior de atenção e apoio verificado pode significar, de um lado, mais momentos de interação do educador com a criança, podendo ser este um aspecto positivo em um ambiente que tende a ser marcado pelo tratamento despersonalizado e rígidas rotinas. E, de outro, menos oportunidade de a criança se desenvolver a partir de um maior grau de autonomia nas AVD, o que pode ter implicações negativas para o curso do

desenvolvimento. A importância de se avaliar e lançar um olhar ecológico para as atividades de vida diária de crianças em instituições de acolhimento faz com que esta pesquisa se situe na perspectiva de contribuir para um melhor entendimento acerca do desenvolvimento nesse contexto específico, uma vez que, nele, têm muitas vezes suas primeiras experiências de autocuidado. Os resultados e reflexões apontados podem orientar a constituição de programas que visem aperfeiçoar recursos e oportunidades presentes nas rotinas de autocuidado nesse ambiente de acolhimento institucional.

4) Palavras-Chave - atividades de vida diária; crianças; acolhimento institucional.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.